

## Abordagens Didático-Pedagógicas no Estágio Supervisionado Curricular do Ensino Médio em Licenciatura em Física

Miguel Rafael de Oliveira Centurion<sup>1</sup>, André Luis dos Santos Hortelan<sup>2</sup>, Cecillia Maria Pinto do Nascimento<sup>3</sup>.

1. Graduando em Física Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; \*omixx@hotmail.com

2. Professor de Física na Escola Estadual Ministro João dos Reis Veloso, Dourados - MS; andrehortelan.fisica@gmail.com

3. Professora do curso de Física Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; cissa@uems.br

Estágio, Sequência Didática, Momentos Pedagógicos

### Introdução

Á muito é debatido a necessidade de reformulação das metodologias de ensino-aprendizagem, utilizadas nas aulas de Física, no Ensino Médio. Também é discutido na academia a disciplina de Estágio, como um ponto chave na formação de professores pesquisadores e reflexivos, capazes de não somente aprimorar sua própria prática docente, como também serem capazes de contribuir com a expansão e aperfeiçoamento das metodologias de ensino em geral, através de pesquisas e produção de artigos.

Este, relato trás as contribuições da reflexão inicial sobre uma proposta de regência, realizada com alunos do ensino médio de uma escola publica, como parte das ações pedagógicas previstas no âmbito da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do Ensino Médio, do curso de Licenciatura em Física da UEMS. A Regência teve como objetivo principal suscitar a criação de um ambiente problematizador, com o intuito de atuar especificamente na motivação intrínseca (Burochovitch, 2009) dos estudantes, por meio da utilização da abordagem didático-pedagógica de Demetrio Delizoicov, Os Momentos Pedagógicos(Delizoicov,2011), e sustentada pelos pressupostos Freireanos de Problematização e Dialogicidade(FREIRE 1983).

A regência se configurou como uma sequência didática sobre o tema central de Dinâmica de Rotações, em que os conceitos-chave a serem desenvolvidos eram:

A abordagem dos Momentos Pedagógicos, que pode ser entendida em três etapas: 1.Problematização: em que o objetivo é levar o estudante a compreender que os seus conhecimentos não são suficientes para explicar a questão proposta; 2. Organização do conhecimento: o professor auxilia na classificação das informações apresentadas, quantizando novos conceitos em valores, equações, gráficos; 3. Aplicação do conhecimento: os novos conceitos e equações apresentados são utilizados a explicar situações da realidade, de modo a demonstrar a validade dos conhecimentos recém adquiridos.

Assim, a sequência didática foi construída como um conjunto de Questões problematizadoras, desenvolvidas para envolver os estudantes com o assunto-professor, de modo que eles passassem de agentes unicamente receptivos, durante as aulas, para agentes participativos, permitindo ao professor reconhecer as concepções espontâneas presentes nas respostas dos estudantes, com o intuito de conduzi-los, até o momento de construção dos conhecimentos científicos necessários ao entendimento da questão proposta. Ao final da sequência didática, foi pedido aos estudantes que realizassem uma atividade em que precisavam dissertar sobre os conhecimentos construídos, para tanto a temática esportes foi utilizada para relacionar os conceitos de Torque, Rotação, Centro de Massa, Centro de Peso, Momento de Inércia.

### Resultados e Discussão

A sequência didática foi desenvolvida com turmas do primeira ano, compreendendo 5 turmas do período matutino, da Escola Estadual Ministro João dos Reis Veloso, situada na cidade de Dourados/MS, acompanhadas pelos professores da escola e da universidade. A reflexão sobre a atividade se configura a partir de uma perspectiva qualitativa, tendo como principais fontes de dados o registro de campo do licenciando e as respostas das questões dissertativas ao final da sequência.

Durante a realização da regência foi perceptível um envolvimento maior dos estudantes comparados com as aulas tradicionais já realizadas anteriormente, e observadas pelo licenciando. Acreditamos que isto se deve, em parte, pela proposta inovadora de substituir a sala de aula por uma roda de bate-papo na quadra de esportes, na qual os estudantes estavam munidos de caderno e lápis, sentados em circulo ou na forma de "U", e degustando uma bebida típica da região, a erva de tereré, bebida típica e muito consumida em momentos de lazer pela população em geral. Tal proposta teve a intenção de desconstruir a sala de aula tradicional.

Por meio das respostas dos estudantes a algumas questões podemos perceber que houve uma grande compreensão de conceitos complexos e abstratos discutidos nestes encontros, como também uma notável habilidade dos estudante em explicar o funcionamento destes conceitos, habilidade esta oriunda dos momentos de problematizações, aonde não foi somente colocado o estudante para debater suas opiniões sobre o tema como também este teve de descrever cada opinião dita, chegando assim as falhas das próprias concepções.

### Conclusões

A partir da reflexão dos resultados obtidos podemos acentuar que a proposta construtivista, como metodologia no ensino de ciências, se demonstra muito eficiente com forte potencial de elevar a motivação intrínseca dos estudantes, além desta proposta ter uma grande recepção da parte dos estudantes .

Também chegamos a conclusão que não somente é possível, mas extremamente benéfico o trabalho de pesquisas em ensino de ciências durante o estágio curricular supervisionado. Sendo capaz não apenas de formar profissionais da educação melhores como também que estes possam construir para o avanço e melhoria de todo o conjunto de metodologias de ensino-aprendizado atuais, através da pratica, pesquisa e reflexão da pratica e pesquisa.